

# Intoxicações por agrotóxicos, uma análise crítica reflexiva sobre os sistemas de informações brasileiros

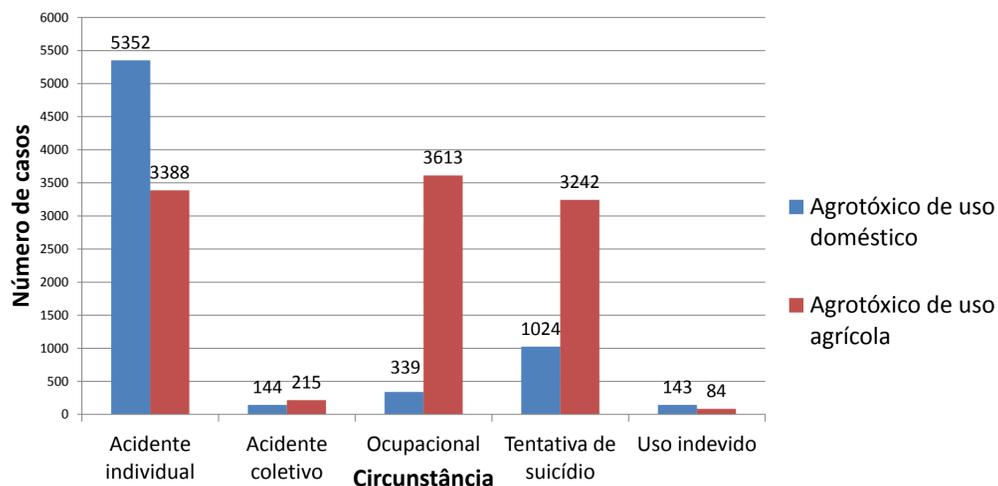
Luana Rodrigues; Marilise Oliveira Mesquita

**Objetivo** deste estudo foi analisar e comparar os sistemas de informação que existem no Brasil, para notificação de intoxicações por agrotóxicos, e com isto também traçar um panorama dos acidentes por agrotóxicos no país e no Rio Grande do Sul.

**Metodologia:** Foram analisados os dados de dois sistemas de informação, o Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológicas (SINITOX) e o Sistema Nacional de Agravos de Notificação (SINAN), no período de 1999 a 2012 e 2001 a 2015 respectivamente. As variáveis analisadas foram: faixa etária, sexo, evolução do caso e circunstância em que ocorreu a intoxicação.

**Resultados:** Os acidentes e tentativas de suicídio com agrotóxicos podem ocorrer em várias circunstâncias diferentes como, por exemplo, em acidente individual, acidente coletivo, ocupacional, ou uso indevido do agente químico

Figura 1- Total de casos de intoxicação por agrotóxicos de uso doméstico e de uso agrícola, segundo a circunstância, no estado do Rio Grande do Sul, entre 1999 e 2012, dados do SINITOX.

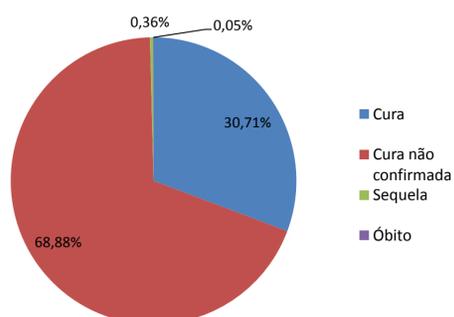


Fonte: SINITOX

As intoxicações por agrotóxicos de uso doméstico resultaram em 3 óbitos, já os agrotóxicos de uso agrícola resultaram em 181 óbitos, no período de 1999 a 2012 (SINITOX). As tentativas de suicídio foram maiores com os agrotóxicos de uso agrícola (3.242) em relação aos de uso doméstico (1024)

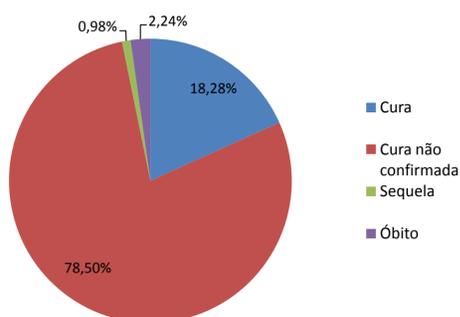
Figura 2- Intoxicações por agrotóxicos segundo a evolução, no período de 1999 a 2012, no RS (SINITOX).

Porcentagem de intoxicação por agrotóxico de uso doméstico, segundo a evolução, no Rio Grande do Sul, no período de 1999 a 2012.



Fonte: SINITOX

Porcentagem de intoxicação por agrotóxico de uso agrícola, segundo a evolução, no Rio Grande do Sul, no período de 1999 a 2012.

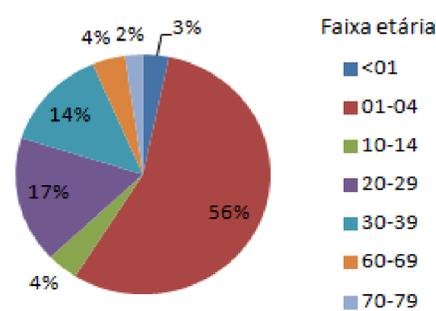


Fonte: SINITOX

Para agrotóxicos de uso domésticos, cerca de 56% do total de casos de intoxicações foram em crianças de 1 a 4 anos de idade. Já para agrotóxicos de uso agrícola, o maior número de casos ocorreu na faixa etária de 20 a 39 anos, sendo 69% do total de casos.

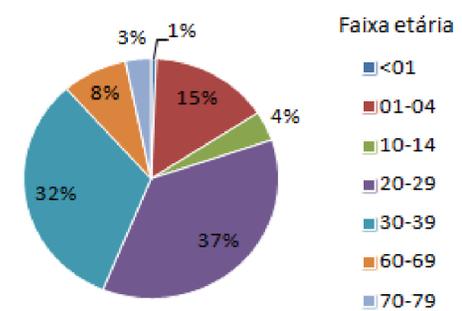
Figura 3- Intoxicações por agrotóxicos segundo a faixa etária, no período de 1999 a 2012, no RS (SINITOX).

Porcentagem de intoxicações por agrotóxicos de uso doméstico, segundo a faixa etária registrada, no Rio Grande do Sul, no período de 1999 a 2012.



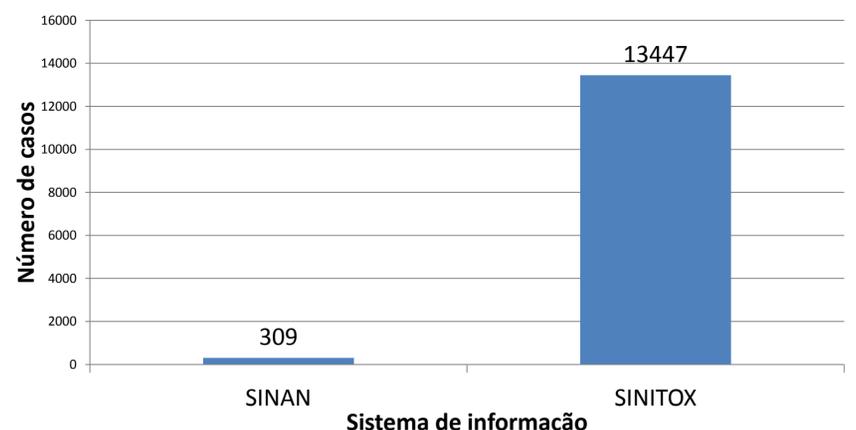
Fonte: SINITOX

Porcentagem de intoxicações por agrotóxicos de uso agrícola, segundo a faixa etária registrada, no Rio Grande do Sul, no período de 1999 a 2012.



Fonte: SINITOX

Figura 4- Total de casos de intoxicação por agrotóxicos em geral (domésticos e agrícolas), notificados pelos sistemas de informação SINAN e SINITOX, no período de 2001 à 2006, no Rio Grande do Sul.



Fonte: SINITOX e SINAN

**Discussão** Os resultados demonstram a diferença do número de notificações em acidentes por agrotóxicos, nos dois sistemas de informação. O SINITOX apresentou um número muito superior de casos notificados em relação ao SINAN. Ambos os sistemas de informação são vinculados ao Ministério da Saúde, mas com fontes de registros de intoxicações por agrotóxicos diferentes. Fatores que contribuem para uma baixa notificação dos casos: na prática são registrados apenas os casos agudos e mais graves, e até mesmo para os casos agudos, há subnotificação. As intoxicações crônicas não são registradas. Em alguns municípios não há o interesse político de se realizar ações de vigilância em saúde relacionadas à cadeia produtiva do agronegócio.

## Referências

FARIA, N.M.X.; FASSA, A.G.; FACCHINI, L.A, Intoxicação por agrotóxicos no Brasil: os sistemas oficiais de informação e desafios para realização de estudos epidemiológicos, *Ciência & Saúde Coletiva*, v.12, n.1, p. 25-38, 2007.  
 NETO, E.N.; LACAZ, F.A.C.; PIGNATI, W.A. Vigilância em saúde e agronegócio: os impactos dos agrotóxicos na saúde e no ambiente. Perigo à vista!, *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 19, n. 12, p. 4709-4718, 2014. SISTEMA NACIONAL DE INFORMAÇÕES TÓXICO-FARMACOLÓGICAS. Dados de intoxicação. Acesso em: 20 agosto 2017. Disponível em: <https://sinitox.icict.fiocruz.br/dados-de-agentes-toxicos>. MINISTÉRIO DA SAÚDE (DATASUS). Informações de saúde (TABNET). Acesso em: 10 agosto 2017. Disponível em: <http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=0203&id=29878153>